



# Seminário ibérico da Waves: Um olhar sobre o Lobo



Realizou-se a 1 de julho na UTAD, o seminário, organizado pela Waves-Portugal, “Um olhar sobre o lobo” que contou com a participação de 65 pessoas. Este seminário teve como objetivo divulgar os avanços no conhecimento desta espécie numa perspetiva multidisciplinar, abrangendo três grandes temáticas, com especialistas Ibéricos:

- 1- Monitorização e dinâmica de populações;
- 2- Ecopatologia/Medicina da conservação
- 3- Soluções de conservação e ecoturismo.

O lobo-ibérico (*Canis lupus signatus*) é uma espécie com um elevado estatuto de conservação, catalogado de “em perigo de extinção” e protegido por lei.

As características peculiares desta espécie, considerada de predador do topo da cadeia alimentar, com grandes necessidades de espaço vital, organizada em alcateias que adotam um comportamento territorial, impõem um **olhar diversificado** à problemática da sua conservação.

A população lupina, infelizmente, que outrora ocupava a quase totalidade do território português, sofreu uma acentuada regressão da sua área ficando relegado às regiões do Centro-

Norte e Norte.

São múltiplas as causas de ameaça que levam à situação atual da população de lobo: Incremento da pressão humana no território, com a destruição e fragmentação de habitat; incêndios; diminuição de disponibilidade e acessibilidade de presas adequadas; conflitos com pastores; perseguição como consequência de mitos e crenças falsas.

Assim, as medidas de conservação implicam intervenções complexas, concertadas num esforço comum, como o demonstra o “Plano de Ação para a Conservação do lobo-ibérico em Portugal”, recentemente aprovado e que foi alvo de apresentação neste seminário.

Existe pois uma obrigação profissional e académica de salvaguardar a preservação desta espécie a qual deverá ter por base uma abordagem multidisciplinar: desde a sensibilização à população em geral e a importância de espaços de interpretação ambiental, como o Centro do Lobo em Castilla-león; propostas de externalidades, através do ecoturismo, salientando as oportunidades e as fraquezas, discutindo-se as necessidades de regulamentar esta atividade; as metodologias de seguimento da população lupina (percursos de deteção de sinais de presença, uivos, câmaras de disparo automático, seguimento GPS, entre outros) e algumas dificuldades que podem surgir na interpretação dos resultados; atuações integradas no território, com ações no habitat e fomento de presas selvagens; problemas emergentes ao nível da ecopatologia, identificando-se vários fatores de risco e o papel dos centros de recuperação de animais selvagens, onde foi demonstrada as possibilidades de devolução à natureza de animais intervindos e a sua integração com êxito.

Na sessão de abertura esteve presente a Secretária de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza – Dra. Célia Ramos, quem salientou a importância deste tipo de ações, o envolvimento do ICNF, a necessidade de transformação de atitudes por parte da Sociedade e do Estado no seu geral, quanto às formas de envolvimento e de resolução de problemas, desejando as maiores felicitações e o surgimento, do trabalho frutífero do seminário, de uma estreita colaboração entre instituições e com o país vizinho, onde a UTAD, pelas suas competências e junção de saberes, terá certamente um papel importante para a conservação deste endemismo ibérico.